

Dois anos com a Revista Portuguesa de Clínica Geral

JAIME CORREIA DE SOUSA*

Há cerca de um ano celebrava-se através de um editorial o primeiro ano de publicação da Revista sob a responsabilidade da presente equipa.¹ O início do terceiro ano de actividade é de novo um bom momento para se fazer uma reflexão sobre o que tem sido a actividade da RPCG.

Durante o ano de 2006 a equipa editorial conseguiu manter uma revista de qualidade, regular, dando resposta aos pedidos de publicação dos autores, publicando artigos da iniciativa dos editores, alguns documentos e mantendo as habituais secções de sugestões de leituras, de *sites* e a secção de *POEM's*.

Foi mais um ano de intenso trabalho recompensado pela boa qualidade dos pedidos de publicação que foram chegando.

A equipa, que se alargou a mais dois elementos no fim de 2005, é composta por um grupo de pessoas que têm revelado uma enorme entrega e disponibilidade dedicando muito do seu tempo «*livre*» às tarefas de revisão, edição e produção da Revista. Saúdam-se os editores Ana Mateus, Clara Fonseca, Helena Beça, Jesus Perez y Sanchez, Manuel Montenegro, Maria José Ribas e Raquel Braga pelo excelente trabalho que têm vindo a produzir. Saúda-se igualmente a excelente colaboração de Henrique Botelho na concepção das capas, a colaboração de Vanda Imperial na recepção, encaminhamento dos artigos e contacto com os autores e o imprescindível papel de António Leitão, responsável pela edição e composição final.

De acordo com a decisão do Conse-

lho Editorial todos os artigos foram sempre apreciados por dois revisores antes da decisão de aceitação, recusa ou proposta de alteração. Esta colaboração é fundamental para a Revista poder manter o nível de exigência de qualidade a que habituou os seus leitores e permitir um estatuto de isenção e imparcialidade na avaliação dos artigos, requerimento hoje indispensável a qualquer revista científica. Embora a responsabilidade pela revisão de cada artigo seja confidencial, a RPCG agradece por este meio publicamente a todos os revisores que em 2006 colaboraram nas tarefas de revisão; foram eles: Ana Ferrão, Ana Marques Almeida, Armando Brito de Sá, Carlos Martins, Conceição Outeirinho, João Sequeira Carlos, Luísa Carvalho, Mário Freitas, Miguel Melo, Mónica Granja e Vítor Ramos.

As secções da RPCG, *POEM's*, inaugurada no último número de 2005, o Clube de Leitura e a Web Saúde, têm sido mantidas com a colaboração activa de um grupo de colegas que nos enviam o resultado das suas leituras e a quem agradecemos a prestável colaboração; em 2006 os colaboradores foram: Ana Mateus, Carlos Martins, Filipa Almada Lobo, Isabel Santos, Jesus Perez y Sanchez, João Sequeira Carlos, Luís Rebelo, Luis Silva, Mário Freitas, Mónica Granja, Olenka Hahn, Patrícia Coelho e Poliana Sena Jorge.

É interessante fazer uma análise um pouco mais detalhada do que tem sido a actividade de revisão e publicação da Revista. No Quadro I apresenta-se o número e percentagem de artigos recebi-

*Director da Revista Portuguesa de Clínica Geral

dos para avaliação durante o ano de 2006. Num total de 55 artigos recebidos, 18 (32,7%) foram aprovados, 13 (23,6%) recusados e 24 (43,6%) encontram-se ainda em fase de apreciação. A maior parte dos artigos recebidos (40%) destinava-se à secção «Estudos Originais», seguida de «Revisões», «Relatos de Casos» e «Opinião e Debate»; não foi recebido nenhum artigo para publicação nas secções «Formação» e «Olho Clínico». A secção «Estudos Originais» foi igualmente a que registou maior número de aprovações. A secção «Revisões»

», seguida de «Revisões», «Relatos de Casos» e «Opinião e Debate»; não foi recebido nenhum artigo para publicação nas secções «Formação» e «Olho Clínico». A secção «Estudos Originais» foi igualmente a que registou maior número de aprovações. A secção «Revisões»

QUADRO I

SITUAÇÃO DOS ARTIGOS RECEBIDOS EM 2006 PARA PUBLICAÇÃO NA RPCG

	Aprovados	Recusados	Em apreciação	Total por secção
Estudos Originais	10	2	10	22
Revisões	2	7	5	14
Relatos de Casos	0	1	6	7
Opinião e Debate	2	1	3	6
Artigos Breves	1	0	0	1
Formação	0	0	0	0
Olho Clínico	0	0	0	0
Cartas ao Director	1	0	0	1
Prática	2	0	0	2
Não classificável	0	2	0	2
Total	18	13	24	55

QUADRO II

ARTIGOS PUBLICADOS EM 2005-06 POR SECÇÃO DA RPCG E ANO DE PUBLICAÇÃO

	2005		2006		2005-06	
	n	%	n	%	n	%
Editoriais	6	7,9	7	7,7	13	7,8
Estudos Originais	12	15,8	12	13,2	24	14,4
Revisões	2	2,6	5	5,5	7	4,2
Relatos de Casos	2	2,6	2	2,2	4	2,4
Opinião e Debate	2	2,6	4	4,4	6	3,6
Artigos Breves	1	0,0	1	1,1	2	1,2
Documentos	3	3,9	3	3,3	6	3,6
Formação	1	1,3	0	0,0	1	0,6
Olho Clínico	1	1,3	0	0,0	1	0,6
Testemunho	1	1,3	0	0,0	1	0,6
Prática	2	2,6	1	1,1	3	1,8
POEM	5	6,6	19	20,9	24	14,4
Clube de Leitura	22	28,9	17	18,7	39	23,4
Web Saúde	11	14,5	11	12,1	22	13,2
Resumos de Encontros	0	0,0	2	2,2	2	1,2
Editoriais Dossier	5	6,6	6	6,6	11	6,6
Cartas ao Director	0	0,0	1	1,1	1	0,6
Total	76	100	91	100	167	100

QUADRO III

ARTIGOS DA INICIATIVA DOS AUTORES PUBLICADOS EM 2005-06 NA RPCG POR SECÇÃO E ANO DE PUBLICAÇÃO

	2005		2006		2005-06	
	n	%	n	%	n	%
Estudos Originais	12	52,2	12	46,2	24	49,0
Revisões	2	8,7	5	19,2	7	14,3
Relatos de Casos	2	8,7	2	7,7	4	8,2
Opinião e Debate	2	8,7	4	15,4	6	12,2
Artigos Breves	1	0,0	1	3,8	2	4,1
Formação	1	4,3	0	0,0	1	2,0
Olho Clínico	1	4,3	0	0,0	1	2,0
Prática	2	8,7	1	3,8	3	6,1
Cartas ao Director	0	0,0	1	3,8	1	2,0
Total	23	100	26	100	49	100

teve o maior número de recusas.

O Quadro II resume o conjunto de artigos publicados em 2005 e 2006 por secção da RPCG. Embora exista um aumento de 15 artigos (15,2%) de 2005 para 2006, esta variação deveu-se essencialmente ao aparecimento da secção de POEMs que contribuiu com mais 14 artigos. As diferenças quantitativas entre as outras secções foram insignificantes.

No Quadro III observa-se a distribuição dos artigos da iniciativa dos autores publicados em 2005-2006 na RPCG. Em 2006 a RPCG publicou 26 artigos da iniciativa dos autores num total de 91 textos ou conjunto de textos publicados,^a correspondendo a 28,6%. Alguns desses artigos deram entrada em 2005, tendo sido publicados no ano seguinte, razão da diferença de números em relação ao Quadro I. Dos artigos publicados, 46,2% corresponderam a Estudos Originais, um número igual ao de 2005, embora representando uma menor percentagem. Nota-se uma variação maior na secção «Revisões» e «Opinião e Debate», tendo as restantes

secções obtido valores semelhantes.

Os leitores da Revista continuam pouco activos. Em 2006 foram apenas enviadas duas cartas ao Director; uma delas foi publicada e a segunda foi transformada, a pedido dos Editores, em artigo de opinião. A interessante secção «Olho Clínico» continua sem grande actividade; esta é uma área em que o contributo espontâneo dos leitores é determinante. Não faltarão seguramente boas imagens de doentes reais que poderiam enriquecer as páginas da Revista.

As Normas para apresentação de artigos à Revista Portuguesa de Clínica Geral foram revistas em 2005.² Uma vez que o Conselho Editorial da Revista Portuguesa de Clínica Geral constatou que havia várias rubricas das normas que necessitavam de ser clarificadas ou que já não se adaptavam à realidade, decidi fazer uma nova revisão, agora mais extensa, que se publica neste número.

Com esta edição, inicia-se um novo ano sob a responsabilidade desta equipa. Esperemos que se mantenha o bom ritmo de entrada de artigos que existiu em 2006 e tem possibilitado um maior leque de escolha e uma selecção mais criteriosa. Aos autores a quem foi pedi-

^a Para efeitos deste cálculo considerou-se como texto cada um dos POEM's, Clube de Leitura ou Web Saúde e conjunto de textos p. ex. o conjunto dos resumos

da reformulação dos artigos, pede-se-lhes que não desistam e enviem o artigo de novo, após cumpridas as sugestões de alteração. A todos os que viram os seus artigos recusados espera-se que compreendam que existem padrões de exigência que obrigam a equipa editorial a seleccionar o que pode chegar até aos leitores. Aos autores cujos artigos foram publicados, a Revista agradece a sua enorme ajuda a construir uma Revista melhor. A Revista Portuguesa de Clínica Geral é assim, cada vez mais, dos leitores e para os leitores. Esperamos poder continuar a fazer da nossa revista uma referência para a medicina geral e familiar portuguesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sousa JC. Uma grande equipa. Rev Port Clin Geral 2006;22:9-11
2. Conselho Editorial da Revista Portuguesa de Clínica Geral. Normas para apresentação de artigos à Revista Portuguesa de Clínica Geral. Rev Port Clin Geral 2005;21:99-104